

**Situação Epidemiológica da  
Intoxicação Exógena Relacionada  
ao Trabalho no Distrito Federal no  
ano de 2024**

**BOLETIM INFORMATIVO  
INTOXICAÇÃO EXÓGENA**

Este informativo Epidemiológico apresenta dados referentes aos casos de intoxicação exógena relacionados ao trabalho registrados no Distrito Federal no ano de 2024. Foi elaborado pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, da Diretoria de Vigilância à Saúde do Trabalhador, da Subsecretaria de Vigilância à Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (CEREST-DF/DISAT/SVS/SES-DF).

Intoxicações exógenas podem ser definidas como os efeitos nocivos provocados pela exposição a um ou mais agentes tóxicos que promovem desequilíbrios orgânicos que podem levar à morte **(1)**.

Os principais agentes tóxicos causadores de intoxicações exógenas são: agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso domiciliar, produtos veterinários, raticidas, produtos químicos, plantas tóxicas de uso industrial, metais, cosméticos, drogas de abuso, alimentos e bebidas **(2,3)**.

Se considerado os efeitos, a título de exemplo, apenas de um dos agentes tóxicos mais frequentes nos casos de intoxicação exógena relacionada ao trabalho, os agrotóxicos, o quadro já se desenha de extrema preocupação e relevância para a saúde pública. A exposição a agrotóxicos pode causar quadros de intoxicação leve, moderada ou grave, a depender da quantidade do produto absorvido, do tempo de absorção, da toxicidade do produto e do tempo decorrido entre a exposição e o atendimento médico. As consequências descritas na literatura compreendem: alergias; distúrbios gastrointestinais, respiratórios, endócrinos, reprodutivos e neurológicos; neoplasias; mortes acidentais; suicídios; entre outros. Os grupos mais suscetíveis a esses efeitos são: trabalhadores agrícolas, aplicadores de agrotóxicos, crianças, mulheres em idade reprodutiva, grávidas e lactantes, idosos e indivíduos com vulnerabilidade biológica e genética **(6)**.

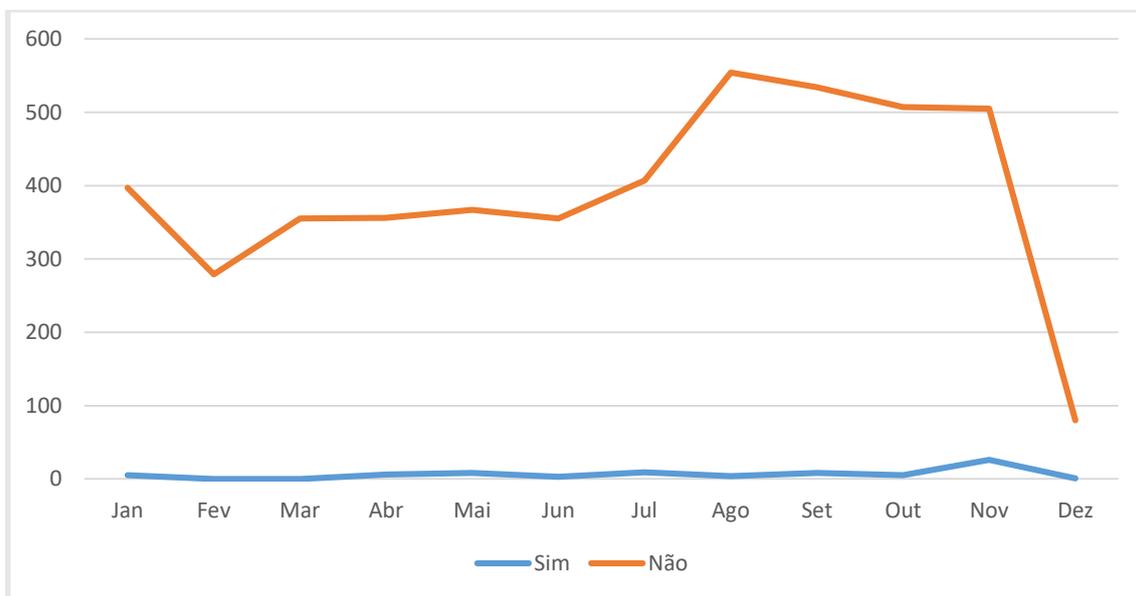
Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), anualmente, de 1,5% a 3,0% da população mundial é acometida por intoxicação exógena. No Brasil, ocorrem cerca de 4,8 milhões de casos a cada ano e, aproximadamente, 0,1 a 0,4% das intoxicações resultam em óbito **(4)**.

Em 2004, a Portaria nº 777 estabeleceu que as intoxicações exógenas deveriam ser tratadas como um agravo à saúde do trabalhador de notificação compulsória, sendo registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) **(5)**. Este componente da vigilância das intoxicações exógenas fornece as informações tanto para o acompanhamento dos casos individualmente, como para a identificação do perfil epidemiológico desses trabalhadores.

Dessa forma, faz-se necessário conhecer dados epidemiológicos acerca das Intoxicações Exógenas nos ambientes de trabalho no Distrito Federal registrados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) durante o período de 2024.

O **Gráfico 1** traz informações sobre a incidência de casos de intoxicação exógena no Distrito Federal durante o ano de 2024. Observa-se aumento no número de notificações de intoxicação exógena no geral. Contudo, os casos que tiveram relação com o trabalho apresentaram uma estabilidade ao longo do ano.

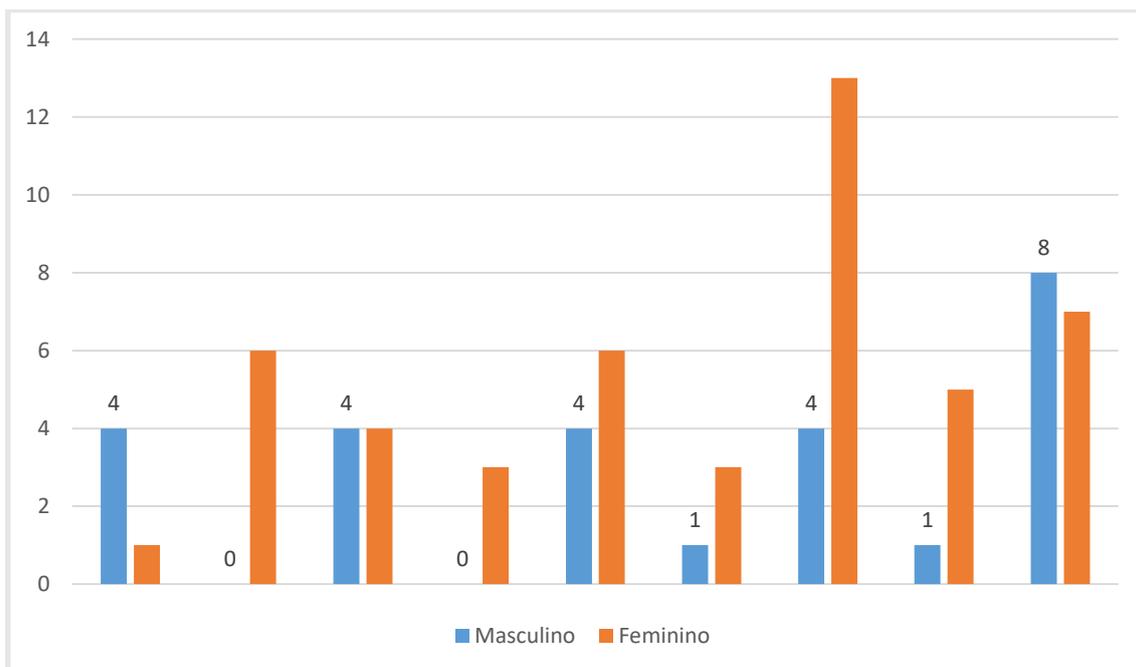
**Gráfico 1: Notificações de Intoxicação Exógena no Distrito Federal no ano de 2024, Sinan, DF.**



Fonte: Sinan DF. Consulta ao banco em: dezembro. 2024. Os dados referentes a dezembro são parciais.

Analisando-se somente as notificações de intoxicação exógena relacionadas ao trabalho, identifica-se que a maioria dos casos ocorre em indivíduos do sexo feminino, na maioria dos meses (**gráfico 2**).

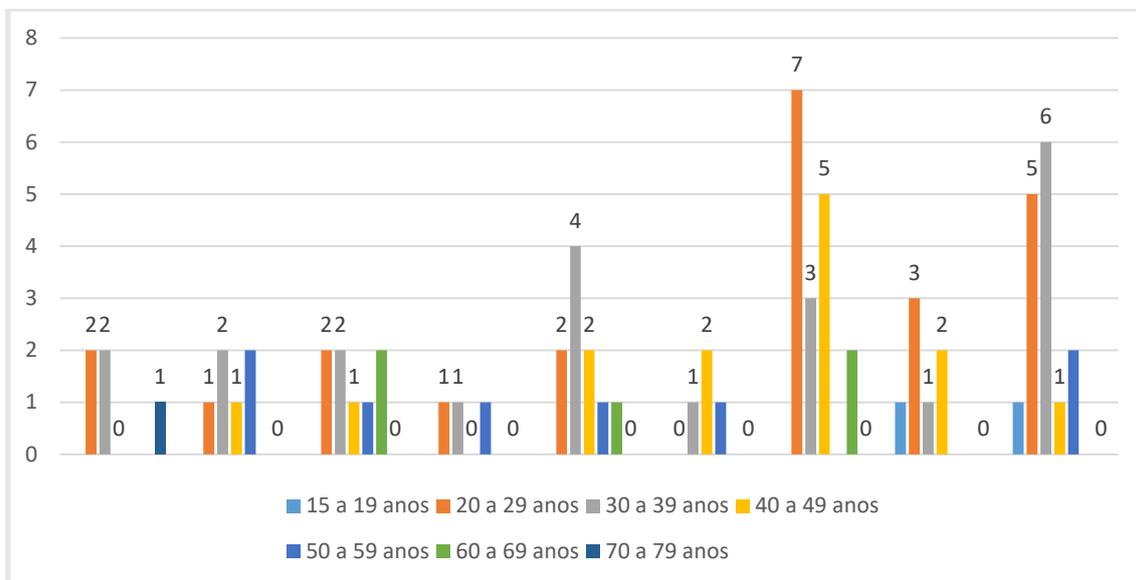
**Gráfico 2: Número de Notificações de Intoxicação Exógena segundo Sexo no ano de 2024, Sinan, DF.**



Fonte: Sinan DF. Consulta ao banco em: dezembro. 2024. Os dados referentes a dezembro são parciais.

Quando comparados por faixa etária (**gráfico 3**), os dados mostram que são mais acometidos por intoxicações relacionadas ao trabalho no DF pessoas jovens, com idade variando entre 20 e 49 anos. Ressalta-se, no entanto, que há registro de casos do evento em idosos, com idade entre 60 e 79 anos.

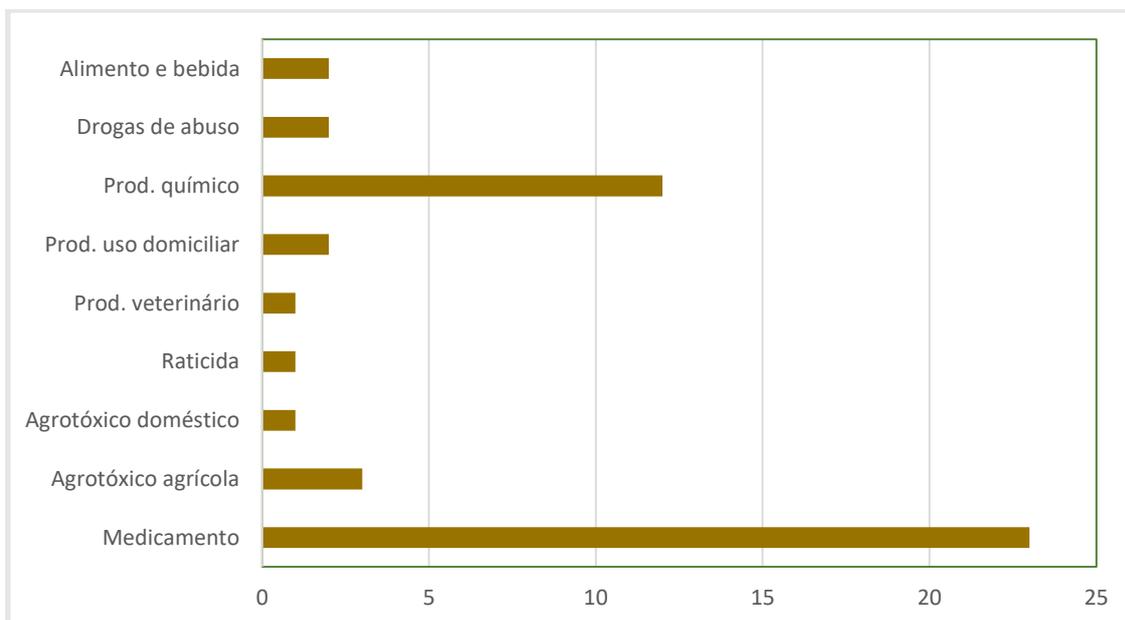
**Gráfico 3: Número de Notificações de Intoxicação Exógena segundo Faixa Etária no ano de 2024, Sinan, DF.**



Fonte: Sinan DF. Consulta ao banco em: dezembro. 2024. Os dados referentes a dezembro são parciais.

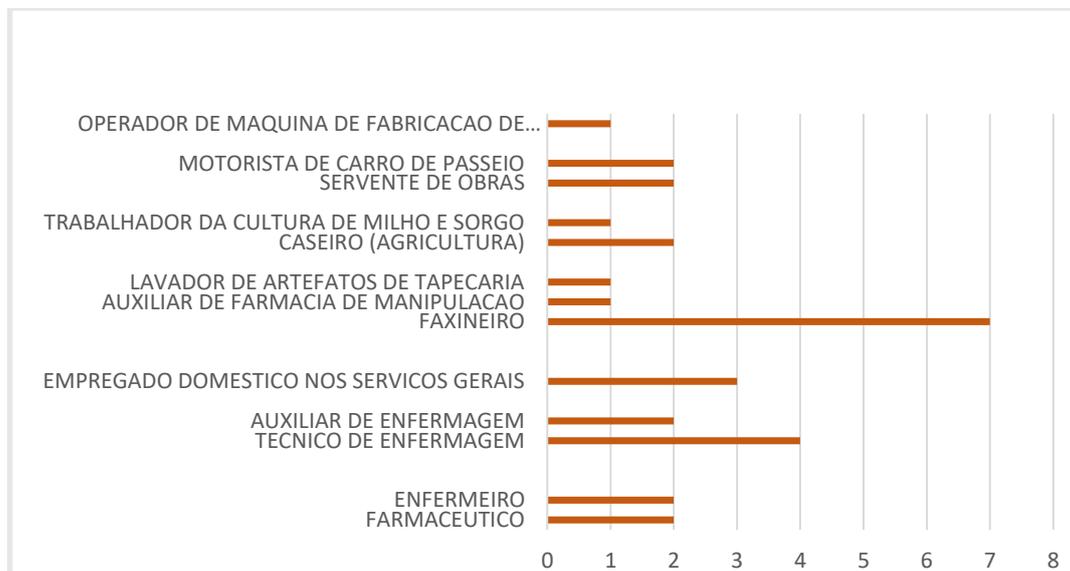
Em relação ao tipo de agente tóxico, o mesmo apresentou variação ao longo do ano. Os produtos químicos, os agrotóxicos e os medicamentos tiveram destaque dentre as substâncias registradas. Foram notificadas ainda intoxicações relacionadas ao trabalho por alimento e bebida, drogas de abuso, metais, cosméticos, produtos veterinários e raticidas, como demonstrado no **gráfico 4**.

**Gráfico 4: Número de Notificações de Intoxicação Exógena segundo tipo de Agente Tóxico no ano de 2024, Sinan, DF.**



Fonte: Sinan DF. Consulta ao banco em: dezembro. 2024. Os dados referentes a dezembro são parciais.

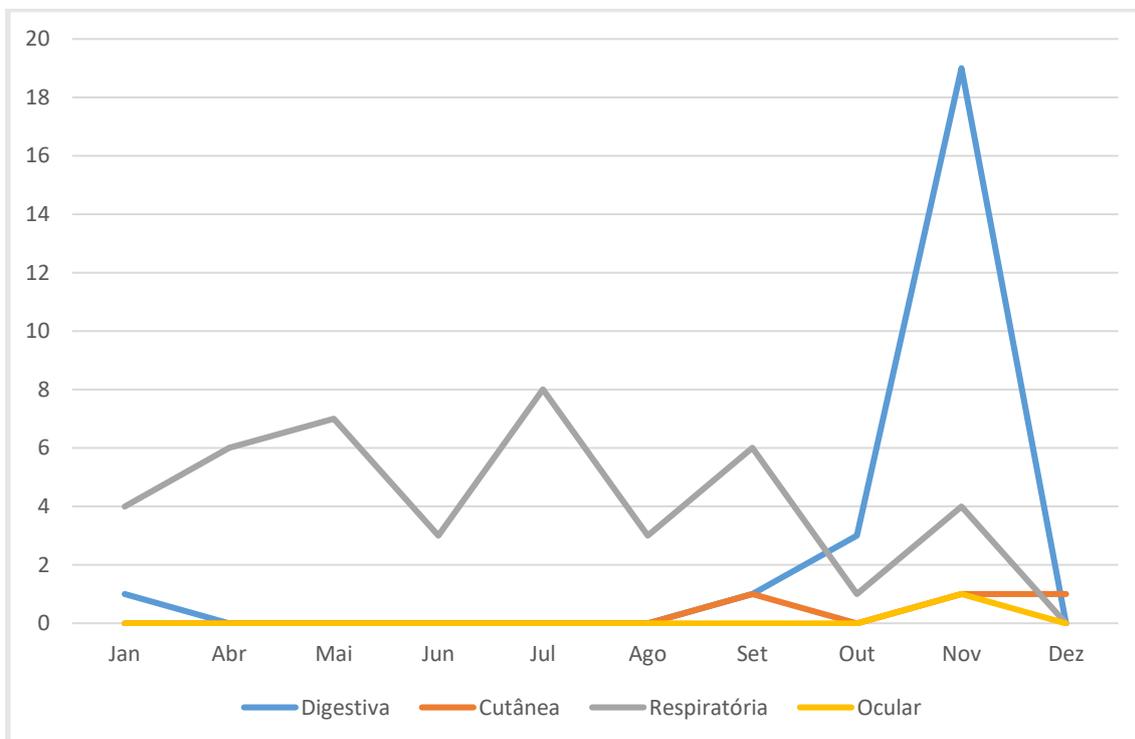
**Gráfico 5: Número de Notificações de Intoxicação Exógena segundo Ocupação no ano de 2024, Sinan, DF.**



Fonte: Sinan DF. Consulta ao banco em: dezembro. 2024. Os dados referentes a dezembro são parciais.

Quanto às ocupações, a profissão com maior incidência é a de faxineiro, seguido por técnico de enfermagem, trabalhadores domésticos, trabalhadores rurais e outros, como observado no **gráfico 5**.

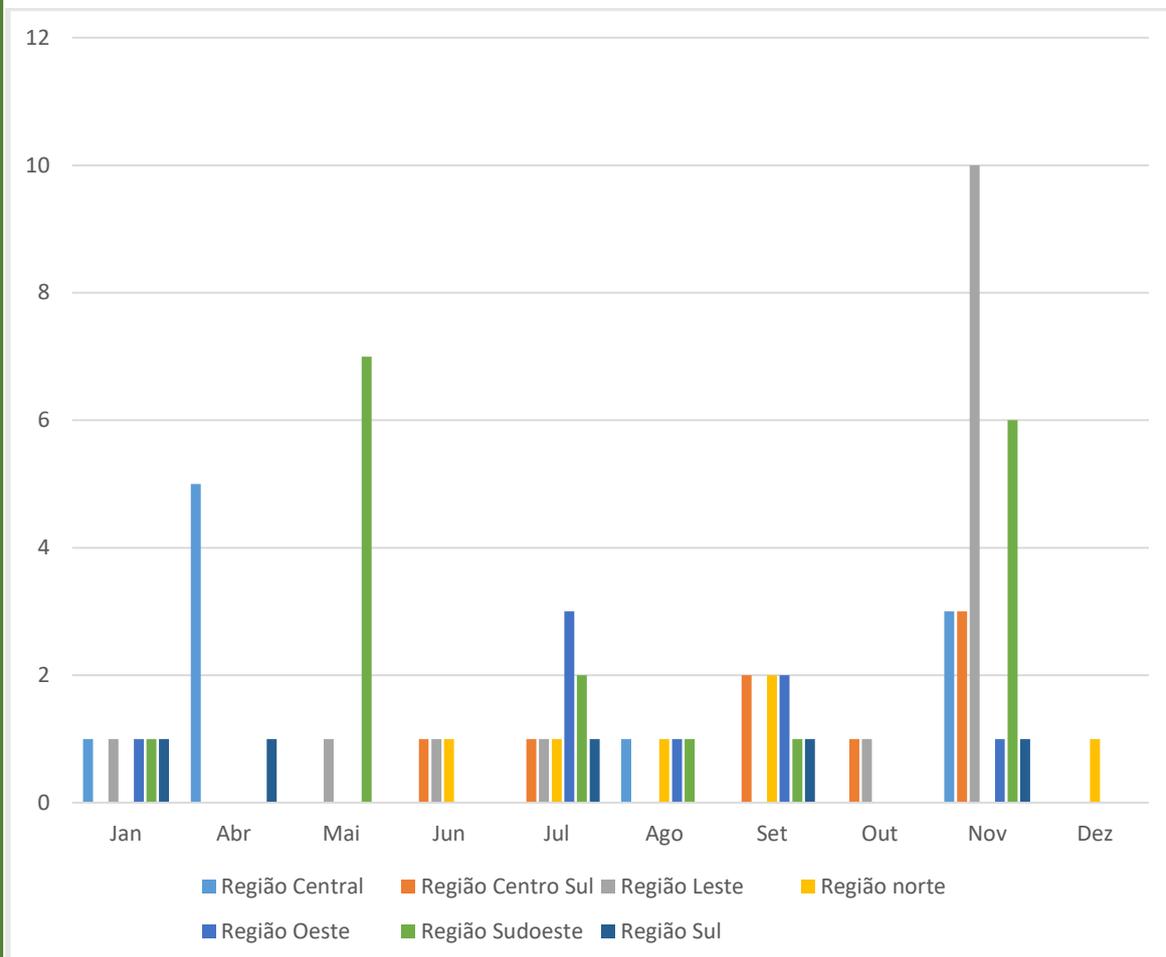
**Gráfico 6: Número de Notificações de Intoxicação Exógena segundo Via de Exposição no ano de 2024, Sinan, DF.**



Fonte: Sinan DF. Consulta ao banco em: dezembro. 2024. Os dados referentes a dezembro são parciais.

Nota-se, no **gráfico 6**, que a via mais comum pela qual os indivíduos estiveram expostos à intoxicação exógena foi a respiratória, seguida da via digestiva e depois da cutânea.

**Gráfico 7: Número de Notificações de Intoxicação Exógena segundo Regiões Administrativas do Distrito Federal no ano de 2024, Sinan, DF.**



Fonte: Sinan DF. Consulta ao banco em: dezembro. 2024. Os dados referentes a dezembro são parciais.

No **gráfico 7**, observa-se que todas as regiões administrativas do DF são regiões notificadoras de Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho. Nos meses de fevereiro e março não se notou notificação por parte das regiões administrativas o que pode ser explicado pela epidemia de dengue neste período surgindo assim, uma subnotificação.

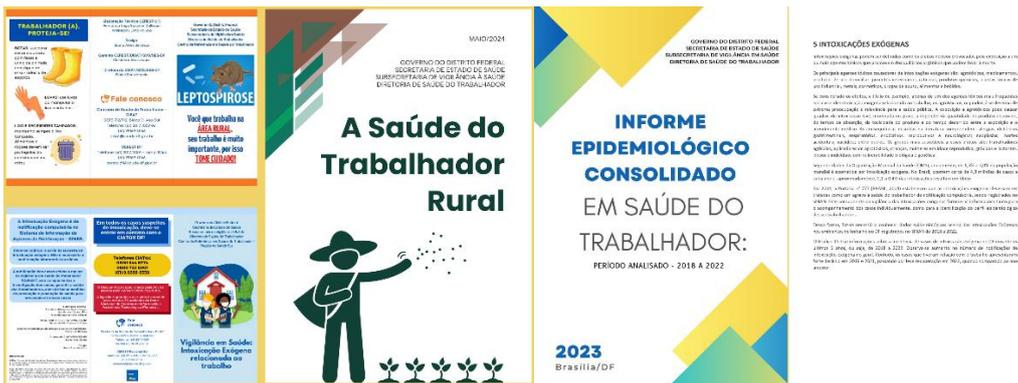
# Ações do CEREST

## INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADA AO TRABALHO

São atribuições do Cerest com os trabalhadores rurais:

- Vigilância da situação de saúde do trabalhador rural no Distrito Federal através dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e de Informação sobre Mortalidade (SIM) (Boletim Informativo acima);
- O fortalecimento da rede de atenção à saúde para identificação, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos de intoxicação exógena e outros agravos decorrentes da exposição a agrotóxicos;
- A sensibilização dos agentes comunitários de saúde para a identificação de trabalhadores e famílias em risco de exposição aos agrotóxicos (Figura 1);
- Levantamento e análise das atividades econômicas com a utilização de agrotóxicos no território e identificação de áreas com perigo de exposição humana à agrotóxicos.

Figura 1 - Publicação de materiais informativos para profissionais de saúde e educativos para a população



Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2023 e 2024.

Por outro lado, o Cerest, por meio do Plano Integrado de Vigilância a Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) do DF, uniu-se a outros setores da SES-DF no esforço de conhecer o perfil de morbimortalidade relacionado ao uso de agrotóxicos nas populações expostas e a magnitude das intoxicações por agrotóxicos nessas populações, analisando a incidência das intoxicações por agrotóxicos e identificando seus fatores determinantes para orientar a tomada de decisões. Da mesma forma, outra frente de atuação do Cerest é a realização de ações educativas e de conscientização, junto a trabalhadores rurais, sobre os riscos à saúde no trabalho do campo, promovendo hábitos de vida saudáveis e a importância da prevenção de doenças (Figura 2).

**Figura 2- Participação do Cerest-DF no Dia da Saúde, na Feira AgroBrasília. Na ocasião, foram oferecidas vacinas, testagem rápida para hepatites e orientações sobre o uso de EPIs.**



Fonte: Agência Brasília, 23/05/2024

### **Referências Bibliográficas:**

1 - Ministério da Saúde (BR). Guia de vigilância em saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [acesso em fevereiro/2023]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)

2 - SCHVARTSMAN, C.; SCHVARTSMAN, S. Intoxicações exógenas agudas. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 75, p. S244-S250, 1999. Supl. 2. DOI: 10.2223/JPED.394. Disponível em: <http://www.jpmed.com.br/conteudo/99-75-s244/port.pdf>. Acesso em: março/2023.

3 - MALASPINA, F. G.; ZINILISE, M. L.; BUENO, P. C. Perfil epidemiológico das intoxicações por agrotóxicos no Brasil, no período de 1995 a 2010. Cadernos de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 4, n. 19, p. 425-434, 2011.

4 - Zambolim CM, Oliveira TP, Hoffmann AN, Vilela CEB, Neves D, Anjos FR, et al. Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário. Rev Médica Minas Gerais. 2008;18(1):5-10.

5 - Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 777 de 28 de abril de 2004. Procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica no Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial da União 2004; 28 abr

6 - Brasil. Ministério da Saúde. Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos. Agrotóxicos na ótica do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

#### **Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

#### **Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT**

Elaine Faria Morelo

#### **Gerência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST**

Juliana Moura da Silva

#### **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST**

Fernanda Lago Spitzner Dallasen

Sarah Tinoco

#### **Endereço:**

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: [cerest.df@saude.df.gov.br](mailto:cerest.df@saude.df.gov.br)